



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE UNB PLANALTINA
GESTÃO DO AGRONEGÓCIO**

Marcelo Barbosa de Oliveira
170040852

**Relatório das atividades desenvolvidas em estágio obrigatório na
empresa Paisagem Nativa em Planaltina-DF: uma visualização do
gerenciamento dos estoques.**

Brasília, 2024

Relatório das atividades desenvolvidas em estágio obrigatório na empresa Paisagem Nativa em Planaltina-DF: uma visualização do gerenciamento dos estoques.

Trabalho de Conclusão de Curso da disciplina Estágio Supervisionado Obrigatório para a obtenção de grau de Bacharelado em Gestão do Agronegócio, apresentado à Universidade de Brasília, campus Planaltina-FUP.

Orientador: Profº. Dr. Mauro Eduardo Del Grossi

Brasília, 2024

SUMÁRIO

1. RESUMO.....	4
2. INTRODUÇÃO.....	5
3. CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO.....	6
4. OBJETIVO GERAL.....	9
5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	9
6. JUSTIFICATIVA.....	9
7. REVISÃO DE LITERATURA.....	10
8. EXPERIÊNCIA PRÁTICA.....	11
9. ANÁLISE.....	12
10. CONCLUSÕES.....	19
11. REFERÊNCIAS.....	21

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Vista panorâmica da Paisagem Nativa-DF.....	7
Figura 2- Organograma Institucional Paisagem Nativa-DF.....	8
Tabela 1 - Plantas em Vasos (Lista de Plantas Disponíveis).....	12
Tabela 2 - Plantas em tubetes (Lista de Plantas Disponíveis).....	13
Tabela 3 - Plantas em sacos (Lista de Plantas Disponíveis).....	13
Tabela 4 – Sacos Plásticos (Lista das espécies disponíveis).....	14
Tabela 5 – Vaso de 18L (Lista das espécies disponíveis).....	15
Tabela 6 – Vaso de 33L (Lista das espécies disponíveis).....	16
Tabela 7 – Vaso de 35L (Lista das espécies disponíveis).....	17
Tabela 8 – Plantas da Loja (Lista das espécies disponíveis).....	18

1. RESUMO

Fundada em 2011, a Paisagem Nativa é uma empresa com foco na conservação e restauração do meio ambiente e paisagens naturais. Para isso, realiza a produção de mudas florestais, frutíferas e floríferas, especialmente as espécies nativas do Cerrado. Localiza-se em Planaltina-DF, a cerca de 30 km de Brasília-DF. A equipe está capacitada desde a produção de mudas até o plantio. Executam plantios compensatórios, PRAD's (Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas ou Alteradas), fazem recomposição florestal, implantação de cortinas arbóreas e muito mais. A empresa está cadastrada e certificada pelo Renasem – Registro Nacional de Sementes e pelo IBRAM – Instituto Brasília Ambiental. Com o estágio realizado, os conhecimentos teóricos adquiridos na Universidade de Brasília foram postos em prática de maneira positiva, na execução diária de tarefas relacionadas à produção no viveiro e algumas vendas realizadas.

Palavras chave: Paisagem Nativa, conservação, restauração, espécies nativas, Cerrado, Planaltina-DF, estágio.

ABSTRACT

Founded in 2011, Paisagem Nativa is a company focused on the conservation and restoration of the environment and natural landscapes. To achieve this, it produces forest, fruit-bearing, and flowering seedlings, especially native species of the Cerrado. It is located in Planaltina-DF, about 30 km from Brasília-DF. The team is skilled in everything from seedling production to planting. They carry out compensatory plantings, PRAD's (Degraded or Altered Area Recovery Projects), forest restoration, the implementation of tree screens, and much more. The company is registered and certified by Renasem (National Seed Registration) and IBRAM (Brasilia Environmental Institute). With the internship completed, the theoretical knowledge acquired at the University of Brasilia was positively put into practice in the daily execution of tasks related to production in the nursery and some sales conducted.

Key words: Paisagem Nativa, conservation, restoration, native species, Cerrado, Planaltina-DF, internship.

2. INTRODUÇÃO

Com uma vasta biodiversidade e uma fauna e flora diversificadas, o Cerrado é considerado um dos maiores biomas da América do Sul, ocupando uma área que se estende por 12 estados e o Distrito Federal. No entanto, atualmente, o Cerrado enfrenta o risco de extinção devido ao desmatamento contínuo e às queimadas, que têm ocorrido para abrir espaço para o plantio e a criação de pastagens. Essa destruição do bioma tem gerado preocupação em relação à perda da riqueza de sua fauna e flora.

Diante dessa preocupação com a destruição do bioma, surgiram empresas focadas na sua restauração, como a Paisagem Nativa Viveiro Agroflorestal. Em seus objetivos, consta a recuperação do bioma Cerrado através do plantio de espécies nativas em áreas degradadas. No entanto, para que essa ação seja bem-sucedida, é necessário ter um estoque adequado de plantas, além de um bom gerenciamento e controle desse estoque.

A gestão e controle de estoque são fundamentais para uma empresa, pois o estoque está diretamente relacionado ao funcionamento geral da organização. A implementação de uma gestão de estoque eficiente, além da gestão de vendas desse estoque, pode ser um diferencial para a empresa no controle de custos, além de contribuir para a prevenção de problemas relacionados à armazenagem. O controle e a gestão do estoque de plantas na Paisagem Nativa são realizados por meio de planilhas, que contém informações sobre as plantas e seus cuidados (data de uso de fertilizantes, fungicidas, bactericidas, dentre outros produtos visando o bem estar e o crescimento saudável da planta). Nesse trabalho, serão apresentados e discutidos algumas análises e resultados sobre essa gestão, além de verificar os pontos de melhoria que ainda podem ser implementados pela Paisagem Nativa visando à otimização dos processos e um bom controle e gestão desse estoque.

3. CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

Fundada em 2011, a Paisagem Nativa é uma empresa agroflorestal localizada em Planaltina-DF, aproximadamente 30 km de Brasília, que se dedica à conservação e restauração ambiental e das paisagens naturais por meio da produção de mudas florestais, frutíferas e floríferas de diversas espécies, com ênfase nas espécies nativas do Cerrado. Além disso, a empresa realiza projetos de paisagismo, limpeza de lotes e terrenos, plantio, entre outros serviços.

A Paisagem Nativa é registrada e certificada pelo Registro Nacional de Sementes (Renasem) e pelo Instituto Brasília Ambiental (IBRAM). Conta com uma equipe especializada, composta por engenheiros agrônomos, jardineiros e consultores em agronegócios e meio ambiente, voltados para a prestação de serviços ambientais.

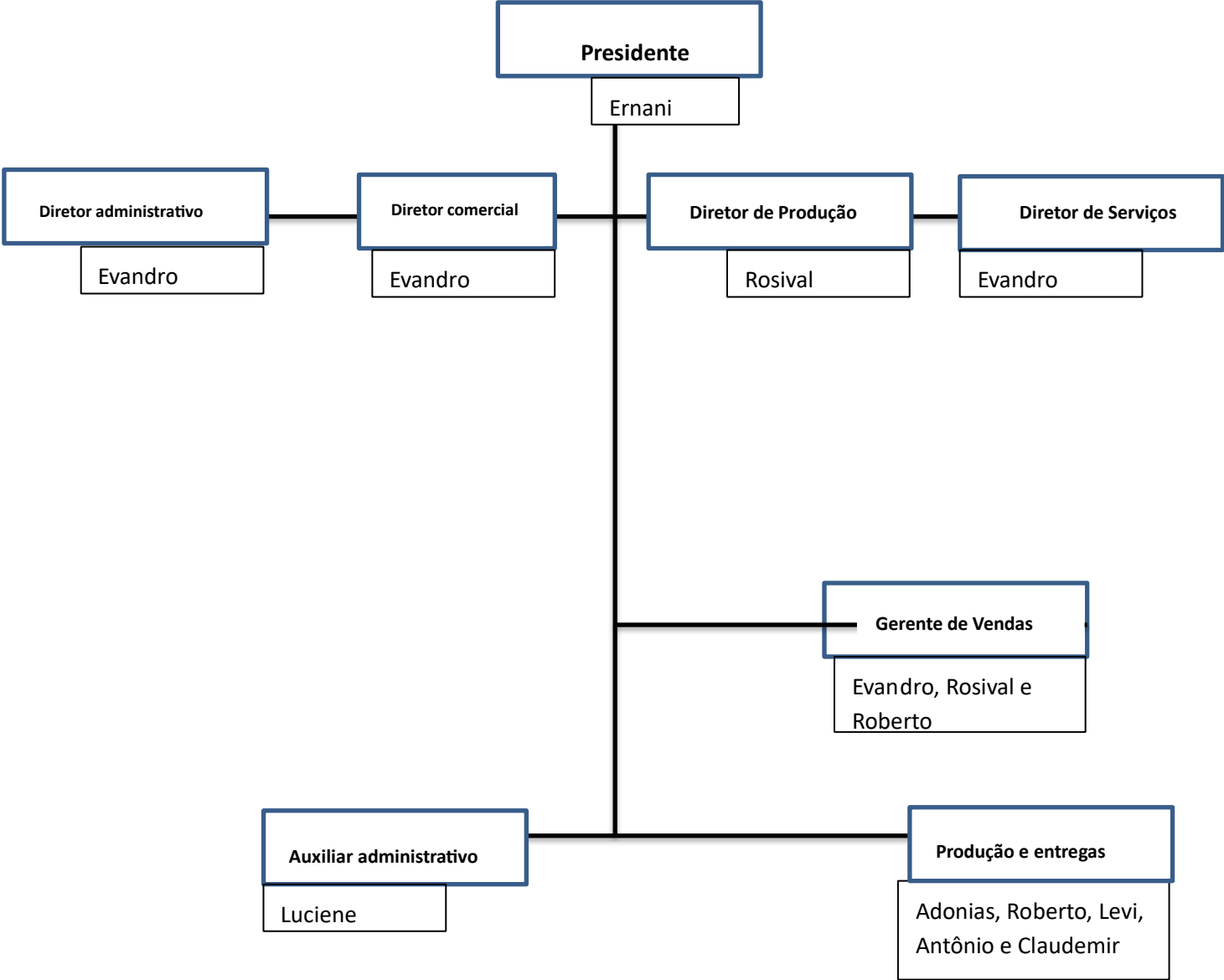
A empresa possui ainda um viveiro com capacidade para produzir 300 mil mudas por ano, abrangendo cerca de 180 tipos diferentes de mudas florestais, frutíferas e floríferas. Destas, aproximadamente 140 espécies são nativas do Cerrado.

Figura 1 – Vista panorâmica da Paisagem Nativa-DF



Fonte: Google Earth

Figura 2 - Organograma Institucional Paisagem Nativa-DF



Fonte: Autor

4. OJETIVO GERAL

Esse trabalho foi desenvolvido com o objetivo de analisar a gestão de estoques, buscar e apontar melhorias visando a otimização da utilização, controle e gestão de estoque de plantas na empresa Paisagem Nativa, um viveiro com alta capacidade de produção anual de mudas. A Paisagem Nativa mantém um grande estoque de mudas e plantas para a execução de seus projetos, o que torna essencial a análise de como é realizada a gestão desse estoque.

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O principal objetivo do trabalho é esmiuçar e examinar os métodos utilizados pela empresa Paisagem Nativa na gestão do seu estoque de mudas e plantas. O foco central é abordar o tema de controle e gestão de estoque, descrever as atividades realizadas, avaliando como esses processos são implementados na empresa.

6. JUSTIFICATIVA

O Cerrado é um bioma com características singulares e uma fauna rica, abrigando uma biodiversidade que atualmente encontra-se ameaçada de destruição. Essa ameaça ao bioma gera preocupações quanto às consequências dessa degradação, o que tem incentivado o surgimento de empresas voltadas para mitigar esse problema. Entre essas empresas está a Paisagem Nativa Viveiro Agroflorestal, que tem como principal objetivo a conservação e restauração do meio ambiente, com ênfase especial na preservação e recuperação do Cerrado. Diante desse contexto, o desafio desse trabalho é garantir uma correta avaliação do estoque, além de mostrar uma visão ampla sobre a importância do manejo adequado de sementes e mudas para os projetos de recuperação ambiental e paisagismo.

7. REVISÃO DE LITERATURA

O Cerrado é uma das regiões com maior biodiversidade no mundo, sendo o segundo maior bioma do Brasil. Segundo o Ministério do Meio Ambiente (MMA), o Cerrado ocupa cerca de 22% do território nacional, correspondendo a 2.036.448 milhões de km², abrangendo 12 estados: Goiás, Tocantins, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Minas Gerais, Bahia, Maranhão, Piauí, Paraná, São Paulo e o Distrito Federal. Este bioma é caracterizado por uma enorme diversidade de espécies, sendo reconhecido como a savana mais rica do mundo. Sua vasta variação de solos, clima, vegetação e grande biodiversidade incluem aproximadamente 11.627 espécies de plantas nativas catalogadas (BRASIL, s.d.).

Entretanto, o Cerrado enfrenta graves ameaças. Atualmente, apenas 8,2% de seu território está protegido em unidades de conservação (GARCIA; CESÁRIO; RESENDE, 2022), um percentual insuficiente quando comparado à extensão total do bioma. Estudos indicam que atividades como queimadas e desmatamento para a expansão de áreas agrícolas e pastagens já substituíram cerca de metade dos 2.036.448 milhões de km² originais do Cerrado (KLINK; MACHADO, 2005). Essa perda significativa de diversidade está transformando o Cerrado em um *hotspot* de biodiversidade, ou seja, um bioma severamente ameaçado de destruição (GUARIM-NETO, 2001).

Além disso, a degradação do Cerrado não é apenas uma preocupação ambiental, mas também afeta os serviços ecossistêmicos fornecidos pelo bioma, como a regulação do ciclo hidrológico e a preservação do solo (MIRANDA et al., 2009). A fragmentação das áreas naturais e a conversão de grandes extensões do Cerrado em monoculturas e pastagens tem acelerado o declínio da biodiversidade e comprometido a resiliência do bioma diante das mudanças climáticas (RIBEIRO; WALTER, 2008). Assim, é fundamental que medidas mais efetivas de conservação e restauração sejam implementadas para preservar esse ecossistema crucial para o equilíbrio ambiental do Brasil e do mundo.

8. EXPERIÊNCIA PRÁTICA

Durante o estágio, fui designado para trabalhar principalmente com a busca, armazenagem e plantio de sementes, contagem e avaliação do estoque, vendas das plantas, fertilizantes, terra preparada, dentre outras atividades que irei descrever a seguir:

Fiz toda a avaliação do estoque, seguindo uma planilha que me foi disponibilizada pela auxiliar administrativa Luciene, que realizou essa inspeção em conjunto comigo, ao adentrarmos no espaço destinado para o estoque, verifiquei que estava um pouco desorganizado, com inconsistências na quantidade disponível e na quantidade que estava listada na planilha, em algumas, inclusive, a quantidade do estoque era superior a que se encontrava no sistema do viveiro. Vimos que alguns exemplares de vasos (principal componente do estoque) não constavam também na loja, como opção de mostruário, o que dificultava a venda dos mesmos, uma vez que os clientes não tinham conhecimento do produto já que não o viam exposto. Além de que, nem todos os representantes de vendas sabiam da existência do mesmo, focavam mais na venda das plantas e em seus estoques. Realizei também atividades relacionadas ao plantio de novas sementes (fruta do milagre), carga e descarga dos caminhões com novas mudas (seja de vendas ou de produtos para a reposição do estoque), essas atividades relacionadas ao caminhão eram realizadas regularmente às quintas-feiras, visto que o caminhão saia carregado às sextas-feiras pela manhã para abastecer os clientes do viveiro que faziam as

suas encomendas durante a semana. Também realizei atividades de “engorda” das mudas, que é a transposição das mudas dos tubetes para os sacos plásticos/vasos maiores quando necessário, para manter o desenvolvimento das plantas. Quando era oportuno, também auxiliava os representantes comerciais nas vendas, com o passar do tempo e ao adquirir experiência, passei eu mesmo a atender pequenas vendas no estabelecimento, atuando nas mais diversas áreas do viveiro. Durante o estágio, um dos maiores desafios foi garantir a uniformidade do plantio e uma correta avaliação do estoque, uma vez que cada espécie tem necessidades específicas. O aprendizado veio ao observar e realizar as técnicas de manejo de sementes até a compreensão dos ciclos de desenvolvimento das plantas. Trabalhar de perto com os profissionais experientes na área foi essencial para adquirir as habilidades práticas e teóricas que complementam minha formação acadêmica.

9. ANÁLISE

A Paisagem Nativa recorre ao Software de Planilhas Microsoft Excel para ter um controle de suas plantas com planilhas nomeadas como “Lista das Plantas de 2024” ou “Lista das espécies disponíveis”. A partir dessas planilhas, é possível entender como funciona a gestão e controle da Paisagem Nativa.

Primeiro, analisaremos a planilha “Lista das Plantas de 2024”. Esta planilha está subdividida em três partes devido à empresa plantar diversas plantas da mesma espécie. Para ter um melhor controle, a empresa optou por dividir as planilhas conforme o recipiente da planta. Assim, irei nomear aqui as divisões como “Tabela 1 - plantas em vasos”, “Tabela 2 - plantas em tubetes” e “Tabela 3 - plantas em sacos”. A princípio, vamos analisar as “plantas em vasos”.

Tabela 1 – Plantas em Vasos

Descrição	Recipiente	Talhão	Rua	Quantidade	Tamanho
Abiu Amarelo (Ticuna)	Vaso 18L	D	7	42	
Abiu Amarelo	Vaso 18L		12	9	
Abiu Roxo	Vaso 18L	B	10	1	G
Abiu Roxo	Vaso 18L	D	11	3	
Acácia Amarela	Vaso 18L				
Acerola BRS13/2	Vaso 18L	B	8	1	G

Acerola Okinawa	Vaso 18L	B	15	7	
--------------------	----------	---	----	---	--

Fonte: Paisagem Nativa (2024)

Como a tabela original possui informações acerca de 792 espécies de plantas que constam no estoque da Paisagem Nativa, algumas incompletas como podemos verificar acima, optou-se por destacar somente essas informações sobre as primeiras 7 plantas presentes na lista, para se ter uma visualização prévia do método de controle e a gestão de estoque dessa empresa. Por meio da tabela “plantas em vasos”, podemos observar que há a descrição da planta, onde elas estão plantadas, qual o vaso (há opções de 18L até 35L) e onde se encontram no viveiro, especificando a rua, o talhão, a quantidade e o tamanho da planta. Seguimos agora para a “Tabela 2- plantas em tubetes”.

Tabela 2 – Plantas em tubetes

Tubete	Quantidade
Pau Jangada	947
Vinhático	116
Graviola	35
Cambuí de Praia	35
Aroeira Preta	892
Aroeira Roxa	636
Ipê Caraíba	546
Pau Formiga	418
Gonçalo Alves	374

Fonte: Paisagem Nativa (2024)

Esta planilha contém uma quantidade significativa de informações sobre as plantas, com 91 entradas registradas. Para facilitar a visualização, foram extraídas apenas as informações das primeiras 9 plantas. Na Tabela 2 – Plantas em tubetes, as informações são mais diretas, apresentando apenas o nome e a quantidade disponível. No entanto, é importante notar que esta planilha refere-se às plantas em tubetes, ou seja, aquelas ainda em processo de crescimento. Com isso em mente, passaremos a análise da Tabela 3 – Plantas em sacos.

Tabela 3 – Plantas em sacos

Saco	Quantidade
Unha de Vaca	61
Chapadinha	28
Embiruçu	43
Pau Ferro	29
Laranja Sanguínea	36
Limão Taiti	100
Pacari	41
Araçá do Campo	25
Capororoca	75

Fonte: Paisagem Nativa (2024)

Dado que a planilha contém muitas informações, foram usadas apenas as 9 primeiras plantas para análise. Há semelhanças entre a Tabela 2 – plantas em tubetes e a Tabela 3 – Plantas em sacos, principalmente na questão em que ambas se diferenciam da Tabela 1 – plantas em vasos porque não se encontram em ordem alfabética, mas sim por época de plantio (dado esse não discriminado nas planilhas, mas me foi passado informalmente, aparentemente é algo usual na empresa, de conhecimento geral dos funcionários que têm acesso às mesmas). Uma análise detalhada da planilha “Lista de Plantas em 2024” revela que as três planilhas fornecem informações distintas, cada uma focando em um tipo específico de plantação. A Tabela 1 detalha as plantas em vasos, a Tabela 2 cobre as plantas em tubetes e a Tabela 3 trata das plantas em sacos. No entanto, uma informação comum a todas é a quantidade de cada planta. Em um estoque, é crucial conhecer tanto os produtos disponíveis quanto suas quantidades, e a “Planilha Plantas de 2024” da Paisagem Nativa oferece esses dados essenciais.

A partir deste ponto, começaremos a análise das planilhas presentes no arquivo Excel “Lista das espécies disponíveis”. Este arquivo está dividido em cinco planilhas: Sacos Plásticos, Vaso de 18L, Vaso de 33L, Vaso de 35L e Plantas da Loja. Vamos iniciar a análise pela planilha “Sacos Plásticos”.

Tabela 4 – Sacos Plásticos

Descrição	Tipo	Obs.	Recipiente	Valor Unitário
Abiu do Cerrado	Semente		Saco Plástico	R\$10,00
Abiu Amarelo	Estaquia		Saco Plástico	R\$35,00
Aroeira Salsa	Semente		Saco Plástico	R\$44,90
Canafístula	Semente		Saco Plástico	R\$22,00
Açaí BRS Pai D'égua	Semente	Precoce	Saco Plástico	R\$35,00
Açaí BRS Pará	Semente	Precoce	Saco Plástico	R\$35,00
Ameixa Rubimel	Enxerto		Saco Plástico	R\$55,00
Charmutte	Enxerto		Saco Plástico	R\$20,00
Laranja Cristal	Enxerto		Saco Plástico	R\$20,00

Fonte: Paisagem Nativa (2024)

Podemos nos atentar que a tabela acima possui informações relevantes, como: o nome das plantas, o tipo de plantio (estaquia, semente ou enxerto), além de possuir outras observações como: o recipiente em que se encontram e o seu valor unitário. Novamente busquei apenas as primeiras linhas para a elaboração deste trabalho.

Faremos agora a análise dos “Vasos de 18L”.

Tabela 5 – Vasos de 18L

Descrição	Tipo	Obs.	Recipiente	R\$/Venda	R\$/Venda min.
Abiu Amarelo	Estaquia	Produzindo	Vaso 18L	R\$80,00	R\$75,00
Abiu Amarelo	Semente		Vaso 18L	R\$70,00	R\$65,00
Abiu Roxo	Estaquia		Vaso 18L	R\$70,00	R\$65,00
Acácia Amarela	Semente	Produzindo	Vaso 18L	R\$75,00	R\$70,00
Acerola BRS 13/2	Estaquia	Produzindo	Vaso 18L	R\$75,00	R\$70,00
Acerola Okinawa	Enxerto	Produzindo	Vaso 18L	R\$75,00	R\$70,00
Acerola Rubra	Estaquia		Vaso 18L	R\$75,00	R\$65,00
Achachairu Boliviano	Semente	Produzindo	Vaso 18L	R\$70,00	R\$65,00
Amora Portuguesa	Estaquia	Produzindo	Vaso 18L	R\$70,00	R\$65,00

Fonte: Paisagem Nativa (2024)

A Tabela 5 – Vasos de 18L nos apresenta informações semelhantes à Tabela 4, nos mostra o nome das plantas, o tipo de plantação (estaquia, enxerto ou semente), e depois observações se a planta se encontra produzindo ou não, além do recipiente em que a mesma se encontra, no caso acima, em vasos de 18L. Temos discriminado também o valor de venda e também um valor de venda mínima, que é um acréscimo de informações que não estavam contidas na tabela anterior. Para melhor visualização, utilizaram-se somente as dez primeiras linhas da tabela.

Partimos para a análise da Tabela 6 – Vasos de 33L.

Tabela 6 Vasos de 33L

Descrição	Quantidade	Tipo	Obs	Recipiente	R\$/Venda	V. total
Abiu de Cacho	8			Vaso 33L	R\$250,00	R\$2.000,00
Abricó-demacaco	13			Vaso 33L	R\$250,00	R\$3.250,00
Angico Branco	28			Vaso 33L	R\$250,00	R\$7.000,00
Araçá Paulista	10			Vaso 33L	R\$250,00	R\$2.500,00
Araçá Roxo	10			Vaso 33L	R\$250,00	R\$2.500,00
Aroeira Salsa	41			Vaso 33L	R\$250,00	R\$10.250,00
Bacupari liso	15			Vaso 33L	R\$250,00	R\$3.750,00
Cacau	15			Vaso 33L	R\$250,00	R\$3.750,00
Cambuí Amarelo	14			Vaso 33L	R\$250,00	R\$3.500,00

Fonte: Paisagem Nativa (2024)

Nesta tabela, observamos um padrão de informações semelhante ao das anteriores, mas com algumas diferenças. Primeiramente, as informações repetidas incluem a nomenclatura, o tipo de recipiente (nesse caso, vaso de 33L) e o valor unitário das plantas, que é de R\$250,00. As novas informações presentes nesta planilha são as quantidades das plantas, os tipos de plantio, as observações e, finalmente, o valor total, que é o valor unitário multiplicado pela quantidade de plantas. O valor total representa um diferencial importante em relação às planilhas anteriores, pois fornece uma estimativa do ganho monetário potencial, uma informação que não estava disponível nas planilhas anteriores.

A partir de agora analisemos a Tabela 7 – Vasos de 35L

Tabela 7 Vasos de 35L

Descrição	Tipo	Obs	Recipiente	R\$/Venda	V. total
Abiu Roxo	Estaquia	produzindo	Vaso de 35L	R\$160,00	
Açaí BRS Pará	Semente	Precoce	Vaso de 35L	R\$200,00	
Achachairu Boliviano	Semente		Vaso de 35L	R\$200,00	
Araçá Boi	Semente	Produzindo	Vaso de 35L	R\$190,00	
Araçá Pera	Semente	Produzindo	Vaso de 35L	R\$190,00	
Araticum da Praia	Semente	Produzindo	Vaso de 35L	R\$190,00	
Bacupari Liso	Semente	Produzindo	Vaso de 35L	R\$200,00	
Cabeludinha	Semente	Produzindo	Vaso de 35L	R\$190,00	
Cambucá	Semente		Vaso de 35L	R\$200,00	

Fonte: Paisagem Nativa (2024)

Devido à grande quantidade de informações na planilha de vasos de 35L, foram usadas apenas as informações das 10 primeiras linhas. Observamos que esta planilha compartilha pontos semelhantes com a planilha de vasos de 18L, apresentando o nome das plantas, o tipo de plantação (enxerto ou semente), observações sobre a planta (precoces ou produzindo), o recipiente (neste caso, vaso de 35L) e o valor unitário de cada planta. A planilha também inclui um campo para o valor total, como na planilha anterior, mas este campo está em branco quanto à quantidade de plantas, o que impede o cálculo do valor total. Se a planilha incluísse a quantidade de plantas, poderia ser considerada a mais completa entre as analisadas na empresa Paisagem Nativa Viveiro Agroflorestal.

Vamos à análise da Tabela 8 – Plantas da Loja.

Tabela 8 Plantas da Loja

Descrição	V. unit	Descrição	R\$/Venda
Alocasia Amazônica/ Cara de Cavalo	R\$45,00	Orquídea Denphal	R\$35,00
Antúrio G	R\$40,00	Orquídea borboleta pote	R\$75,00
Aspargos pendente	R\$40,00	Orquídea borboleta vaso de barro	R\$100,00
Asplênio	R\$35,00	Pacová G	R\$50,00
Asplênio liso	R\$35,00	Pacová P	R\$30,00
Asplênio vaso de barro	R\$80,00	Pacová Vaso de barro	R\$80,00
Bambu da sorte	R\$45,00	Palmeira Chamaedorea	R\$20,00
Begônia rex variadas	R\$30,00	Palmeira Raphis	R\$50,00
Bromélias variadas	R\$25,00	Pilea Pendente	R\$25,00
Cactos	R\$10,00	Rosa do deserto comum	R\$40,00
Camarão amarelo pote	R\$25,00	Rosa do deserto enxertada pote P	R\$50,00
Chifre de veado cuia	R\$45,00	Rosa do deserto enxertada cuia	R\$90,00
Chifre de veado pote	R\$25,00	Rosa do deserto vaso de barro	R\$100,00
Costela de Adão	R\$50,00	Rosa do deserto vaso de cimento	R\$150,00
Costela de Eva pote M	R\$18,00	Roseira vaso 18L	R\$45,00
Costela de Eva pote P	R\$15,00	Samambaia americana	R\$45,00
Ficus-lira pote	R\$50,00	Samambaia azul G	R\$60,00
Ficus-lira vaso de barro	R\$100,00	Samambaia azul P	R\$45,00
Flor de maio	R\$15,00	Samambaia confete	R\$60,00
Hera pendente	R\$40,00	Suculentas	R\$10,00
Jiboia pendente	R\$45,00	Violeta	R\$10,00
Lírio da Paz	R\$38,00	Zamioculca	R\$50,00
Maranta	R\$45,00	Hortelã saquinho	R\$5,00
Mini-azáleia	R\$12,00	Abutilon variegata	R\$35,00
Orquídea Cattleya labiata	R\$90,00	Alecrim saquinho	R\$5,00
Orquídea Cymbidium	R\$90,00		

Fonte: Paisagem Nativa (2024)

Essa planilha é semelhante às anteriores em alguns aspectos, mas também apresenta diferenças pontuais. Enquanto ela fornece os nomes das plantas e seus valores unitários, sua principal função é mostrar os dados dos produtos finais prontos para venda, incluindo os preços. Isso a distingue das outras planilhas, pois oferece informações sobre os produtos da empresa Paisagem Nativa Viveiro Agroflorestal e seus preços de venda. No entanto, a falta de informações sobre a quantidade de cada produto em estoque dificulta a estimativa do ganho monetário da empresa.

Em uma análise geral da Planilha “Lista das Espécies Disponíveis” e suas subdivisões, podemos afirmar que o objetivo principal era apresentar as espécies de plantas disponíveis no viveiro, divididas pelos recipientes em que estão plantadas: sacos plásticos, vasos de 18L, 33L e 35L. Três dessas quatro planilhas fornecem informações semelhantes, como nome, tipo, observações e valor unitário das plantas. A Tabela de vasos de 33L é a única que inclui nome, quantidade, valor unitário e valor total das plantas, mas não apresenta o tipo e as observações. Por outro lado, a última planilha, de plantas da loja, apresenta os produtos prontos para venda e seus valores, diferindo das demais que focam em plantas ainda em desenvolvimento.

Observando as oito planilhas apresentadas, nota-se que os nomes científicos das plantas não são mencionados. Isso pode ser explicado pelo fato de que a maioria das pessoas reconhece as plantas por seus nomes populares, o que facilita o entendimento dos clientes. A empresa Paisagem Nativa, além de atuar na recuperação do Cerrado, também realiza projetos e vendas de plantas, tornando a utilização do nome popular mais apropriada.

Através da análise das planilhas e dos diferentes tipos de estoque, é possível perceber que a Paisagem Nativa adota um modelo de gestão de estoque de segurança, mantendo sempre uma quantidade de plantas para evitar problemas ou falta de estoque. O método de controle de estoque da empresa é baseado em planilhas, como o uso de Enterprise Resource Planning (ERP) ou Sistema Integrado de Gestão, como evidenciado pelo uso do software de Planilhas Excel. As Planilhas “Lista das Espécies Disponíveis” e “Lista de Plantas 2024” consolidam diversas informações sobre as plantas, incluindo suas quantidades, recipientes, local no viveiro, valor unitário e, em alguns casos, valor total. Finalmente, essas planilhas também informam sobre os produtos a serem vendidos, seus preços e os que ainda estão em crescimento.

10. CONCLUSÃO

O bioma Cerrado, um dos ecossistemas mais ricos e diversos do mundo, enfrenta atualmente uma séria ameaça de destruição. Mais da metade de sua área total já foi devastada por desmatamento ou queimadas, principalmente para a criação de áreas agrícolas e pastagens. Esse cenário alarmante gerou uma

crescente preocupação com a preservação do Cerrado, levando ao surgimento de empresas especializadas em sua recuperação, como a Paisagem Nativa Viveiro Agroflorestal. Essa empresa se dedica à restauração do bioma por meio da reintrodução de plantas nativas, desempenhando um papel crucial na revitalização do Cerrado.

Para executar eficazmente esse trabalho de restauração, é indispensável manter um estoque robusto de plantas, elemento central da análise realizada neste estudo. A gestão de estoque refere-se ao gerenciamento dos itens armazenados pela empresa, sejam eles para suprir suas necessidades internas, para vendas, ou para a execução de projetos, destaca-se o tipo de Gestão de Estoque de Segurança, que é o utilizado por esta empresa. Entretanto, uma boa gestão de estoque depende de um controle de estoque eficaz. O controle de estoque é o processo de registrar, monitorar e administrar as entradas e saídas de mercadorias ou produtos da empresa. Na Paisagem Nativa, esse controle e gestão de estoque se aplicam também ao estoque de plantas. Através da análise das planilhas, foi possível identificar uma variedade de informações cruciais, como o tipo de plantio, o local onde as plantas foram cultivadas, e, em alguns casos, o valor unitário. A informação mais crítica para o estoque, entretanto, é a quantidade de cada planta disponível ou em crescimento.

Além disso, verificou-se que o tipo de estoque adotado pela Paisagem Nativa é o de Estoque de Segurança, uma vez que as planilhas mostram que a empresa mantém um volume considerável de plantas para vendas e projetos. Outro ponto relevante é o uso do Software de Planilhas Excel como ferramenta de controle, integrando-se ao Sistema de Gestão Empresarial (ERP), conhecido também como Sistema Integrado de Gestão ou Sistemas de Informação Integrados.

Embora a Paisagem Nativa apresente um bom controle e gestão de estoque, a análise das planilhas revela áreas onde melhorias podem ser implementadas. Um dos principais pontos de melhoria é a padronização das informações nas planilhas, como na “Lista das espécies disponíveis”, que contém cinco planilhas detalhadas. Apesar das semelhanças entre quatro dessas cinco planilhas, elas não seguem um padrão consistente, resultando em lacunas de informações entre elas. A padronização dos dados ajudaria a aprimorar ainda mais a gestão e o controle do estoque de plantas.

Adicionalmente, a última planilha da “Lista das espécies disponíveis” se diferencia das outras por conter informações sobre as plantas prontas para venda, enquanto as demais se referem a plantas ainda em crescimento. No entanto, essa planilha também apresenta uma falha significativa: a ausência de dados sobre a quantidade de cada planta em estoque, o que dificulta a avaliação precisa do potencial de venda.

Quanto à análise da planilha “Lista de Plantas 2024”, a padronização também se mostra necessária. Essa planilha é composta por três planilhas detalhadas, das

quais a primeira está completa, incluindo informações como o nome da planta, o local de plantio, sua localização no viveiro, o tamanho, e, mais importante, a quantidade disponível. As outras duas planilhas detalhadas, no entanto, são incompletas, apresentando apenas o nome das plantas, a quantidade e o local de plantio, sem mencionar a localização no viveiro ou o tamanho das plantas.

Em conclusão, é possível afirmar que a Paisagem Nativa Viveiro Agroflorestal possui uma gestão e controle de estoque eficazes, mas que ainda apresentam pontos que podem ser aprimorados. A padronização das planilhas e a implementação de integração de informações, que facilitaria a atualização dos dados e melhoraria a apresentação das informações, são melhorias que poderiam fortalecer ainda mais o controle e a gestão de estoque de plantas da empresa. Essas mudanças não só simplificariam a gestão interna, como também potencializariam a capacidade da empresa de responder rapidamente às demandas do mercado e aos desafios ambientais que se propõe a resolver.

11. REFERÊNCIAS

ICMBIO. Biodiversidade do Cerrado. 2019. Disponível em: <https://www.icmbio.gov.br/cbc/conservacao-dabiodiversidade/biodiversidade.html>. Acesso em 25 ago. 2024.

GARCIA, Edenise; CESÁRIO, Fernando; RESENDE, Flávia; BARROSO, Mário. Por que o monitoramento do Cerrado feito pelo Inpe não deveria acabar. 2022. Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/Meio-Ambiente/noticia/2022/01/por-que-o-monitoramento-do-cerrado-feito-pelo-inpenao-deveria-acabar.html>. Acesso em: 25 ago. 2024.

KLINK, Carlos A.; MACHADO, Ricardo B. A conservação do Cerrado Brasileiro. Megadiversidade, v. 1, nº1, julho de 2005.

GUARIM NETO (2001). Etnoecologia e etnobotânica em ambientes de Cerrado no estado do Mato Grosso.

MIRANDA, H.S.; SATO, M.N.; NETO, W.N. & AIRES, F.S. 2009. Fires in the Cerrado, the Brazilian savanna. Pp.427-450. In: M.A. Cochrane (ed.). Tropical Fire Ecology: Climate Change, Land Use, and Ecosystem Dynamics. Springer. Praxis, New York, NY, 682p.

RIBEIRO, J.F. AND WALTER, B.M.T. (2008) As principais fitofisionomias do Bioma Cerrado. In: Sano, S.M., Almeida, S.P. and Ribeiro, J.F., Eds., Cerrado Ecologia e Flora, Planaltina, 152-212.



Universidade de Brasília
Faculdade UnB Planaltina

Termo de Conclusão do Relatório Final de Estágio Supervisionado Obrigatório

Informo que o(a) discente Marcelo Barbosa de Oliveira de matrícula 170040852 apresentou o trabalho de conclusão do relatório de estágio supervisionado obrigatório, do curso Bacharelado em Gestão do Agronegócio.

Assinatura do (a) Supervisor (a) Externo



Documento assinado digitalmente

MARCELO BARBOSA DE OLIVEIRA

Data: 16/09/2024 12:37:37-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do (a) Estagiário (a)

